

NÓTULAS SOBRE O PASSADO E O PRESENTE DO CASTELO DE PADERNE



Um trecho das ruínas do castelo de Paderne

por GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

QUEM não terá interesse em ver e conhecer os monumentos que nos recordam factos do nosso passado? Para satisfazer essa curiosidade, fomos visitar as ruínas do castelo de Paderne, um dos muitos monumentos que resistindo em parte à deterioração do tempo e à incuria e indiferença dos homens, chegou aos nossos dias, porém quase completamente destruído.

Para esta visita, percorremos os 7 quilómetros que separam Bolliqueime de Paderne. Chegamos ao termo da freguesia de Paderne e antes de atravessarmos as pontes sobre as ribeiras de Algibre e de Alte, que aqui se reúnem e formam a ribeira de Quarteira, voltámos à estrada que nos fica à esquerda e dirigimo-nos ao lugar onde se encontra a fonte pública, que dista da povoação cerca de um quilómetro. Ai, seguimos pelo caminho que

(Conclui na 4.ª página)

JANELA DO MUNDO SOMBRA SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

OS Jogos Olímpicos do México inauguraram-se no meio de grandes dúvidas e expectativa. Um dos mais receosos é o próprio governo mexicano que investiu cem milhões de dólares na iniciativa com o objectivo de atrair milhares de turistas e divisas.

No entanto, a realização dos Jogos foi ameaçada, quer pelas manifestações em massa dos estudantes mexicanos, quer pelas divergências surgidas entre a Organização e atletas e países concorrentes. As manifestações estudantis

(Conclui na 4.ª página)

PARA QUANDO O CONSERVATÓRIO REGIONAL DE FARO?

DECRETO n.º 43 426, de 8 de Junho último, autoriza o Conservatório Regional de Braga a ministrar o ensino dos cursos superiores de Piano, Violino, Violoncelo, Canto e Composição da secção de música do Conservatório Nacional, sem encargos para o Estado, segundo os planos, regime de estudos e mais condições em vigor nos mesmos cursos do Conservatório Nacional.

Diz o relatório daquele decreto que o Conservatório Regional de Braga estava autorizado a ministrar o ensino de disciplinas dos cursos gerais da secção de música e que por despacho de 12 de Junho de 1963 tinham sido os alunos deste Conservatório Regional autorizados a realizar no mesmo estabelecimento, perante júris constituídos

por professores do Conservatório Nacional, os exames das aludidas disciplinas.

E referindo-se à seriedade e à eficiência do trabalho realizado no referido Conservatório Regional, comprovado pelos relatórios dos júris de exames realizados em Braga, assim como dos inspectores que o têm visitado e, também, devido

(Conclui na última página)

QUATRO ANOS NA PRESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE FARO

COMPLETARAM-SE no passado sábado quatro anos sobre a data em que o sr. major João Henrique Vieira Branco foi investido nas altas e difíceis funções de presidente da Câmara Municipal de Faro.

No salão nobre dos Paços do Concelho o funcionalismo municipal prestou significativa homenagem ao sr. major Vieira Branco, usando da palavra o sr. António de Andrade, chefe da secretaria do Município, que em nome dos funcionários saudou o presidente da edilidade. O homenageado, a quem foi oferecida uma salva de prata e ramos de flores, agradeceu a manifestação de apreço e testemunho de amizade.

O major Vieira Branco acaba de ser reconduzido no seu cargo por um novo período de 4 anos.

NOTA da redacção

UM dos sectores que mais necessitam de ver actualizados os seus vencimentos é o do pessoal da C. P., principalmente se os confrontarmos com os empregados dos outros meios de transporte. Veio a público que uma comissão superiormente nomeada está a estudar a revisão do seu contrato colectivo de trabalho, depois de uma exposição nesse sentido já ter sido entregue ao governo.

Fuma-se, no entanto, cada vez mais urgente rever a situação dos ferroviários que, por todo o país, mantêm em movimento um serviço de utilidade pública de primeiro plano.

As suas reivindicações são da

DUAS PALAVRAS DE ESPERANÇA PARA O PESSOAL FERROVIÁRIO

máxima justiça, como o seu trabalho é da máxima responsabilidade. Arrostando todas as intempéries, durante 24 horas por dia, é a eles que confiamos as nossas vidas e as dos nossos filhos, quantas vezes viajando em péssimas condições e em transportes que já há muito deveriam ter sido postos à margem.

PLANO DE ACTIVIDADE

O saneamento da praia do Carvoeiro está previsto para o próximo ano pelo Município de Lagoa

SEGUNDO o plano de actividade da Câmara Municipal de Lagoa, assinado pelo seu presidente sr. dr. Luís António dos Santos, está em execução a rede de esgotos de Ferragudo, pensa-se iniciar no próximo ano o saneamento de Carvoeiro e com a conclusão da rede de abastecimento de água a Porches e Senhora da Rocha e a iniciação da obra de ligação dos sectores oriental e ocidental do concelho (cujo projecto está em elaboração), ficar-se-á praticamente com a cobertura do concelho, de distribuição domiciliária de água.

Propõe-se a Câmara renovar e modernizar também em 1969 a iluminação da vila e das principais localidades turísticas do concelho.

Diz o documento que o edifício do Matadouro é de construção relativamente recente, mas carece, para eficiente aproveitamento, que se efectuem pequenas reparações.

(Conclui na 5.ª página)



Vista parcial de Lagoa

PROJECTA-SE EM SILVES UM NOVO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA

por Joaquim Francisco da Encarnação Sequeira

COM o fim de proceder ao estudo da construção das barragens da Retorta e do Gavião e dos canais que servirão a zona a regar, encontra-se a trabalhar em Silves uma equipa de técnicos que constituem a Brigada de Estudos da Retorta, chefiada pelo agente técnico de engenharia, sr. Jorge Cassiano Alegre Branco. Da mesma fazem também parte os topógrafos srs. Jorge Cabral Sacadura, Vasco Torres Colaço e Fernando da Silva, e ainda outros elementos necessários a esses estudos.

Da concretização desta obra, para cujo arranque muito contribuiu a valorosa acção do presidente da Associação de Regantes de Silves, sr. eng. agrónomo José Joaquim Rodolfo, a quem a lavoura algarvia já deve um serviço inestimável, esperamos um forte impulso na economia da Província, pois a área regada terá um acréscimo da ordem dos milhares de hectares.

O aumento de produção que o empreendimento virá proporcionar tanto na horticultura como na fru-

(Conclui na 4.ª página)

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

HOSPITAL SEM MÉDICO?

UMA notícia não há muito vinda a público neste jornal deixou-me vivamente perturbado. Um dos hospitais algarvios, localizado numa zona de primordial importância para as ambições turísticas da Província, não teria médico. Isto é: estaria dependente da disponibilidade dos médicos particulares que exercem a sua actividade na região, o que quer dizer que não há ali, permanentemente, um clínico de serviço, pronto a intervir em qualquer emergência.

Em crónica recente, chamava-se a atenção, nesta coluna, para o facto de as vítimas de qualquer acidente ou de doença súbita terem de ser transportados para o Hospital de São José em Lisboa.

(Conclui na 5.ª página)

DE NOVO O PROBLEMA DOS CAMINHOS DE FERRO PARA O SUL

O PROBLEMA das comunicações ferroviárias para a nossa Província continua a ser um problema premente, que, durante o Verão, se torna mais evidente quando aumenta o número de passageiros. Temos por várias vezes focado o assunto, estamos já habituados a receber as cartas de reclamações de tantos leitores prejudicados e a Imprensa em geral tem apontado algumas soluções. Passam os anos e os problemas são idênticos, mas as vozes continuam a erguer-se, embora pregando no deserto.

No dia 17 do corrente, o jornal «A Capital» publicou um artigo sobre o caso. Título: «A província meridional necessita de melhores comunicações ferroviárias». Transcrevemos com a devida vénia:

Assinalam-se melhorias diversas, nos últimos tempos, na rede

ferroviária nacional. Além da electrificação da linha do Norte, verifica-se a entrada ao serviço de excelente material de tracção de fabrico nacional ou estrangeiro, muito em especial nos percursos de maior tráfego. Merecem apontamento especial as excelentes automotoras que circulam nas ligações entre a cidade do Porto e o Alto Minho. A propósito se acentua que se considera falta lamentável a ausência de dispositivos de climatização nessas composições, algumas das quais fazem serviço internacional (Galiza) e, portanto, de turis-

(Conclui na 4.ª página)

O dr. Moreira Baptista é o secretário de Estado da Informação e Turismo

Foi nomeado secretário de Estado da Informação e Turismo o dr. César Moreira Baptista, que tomou já posse das suas novas funções perante o Chefe do Estado, membros do Governo e entidades ligadas à Imprensa, Rádio e Televisão.

Ao apresentar cumprimentos a S. Ex.ª, o Jornal do Algarve está certo de que, dentro das novas perspectivas que se apresentam para a informação, a Imprensa regionalista muito virá a beneficiar da presença do dr. Moreira Baptista naquele cargo.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

DECORRE AMANHÃ EM FARO A I EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO ALGARVE QUE COINCIDE COM A FEIRA DE SANTA IRIA

TEM amanhã o seu dia principal em Faro, a tradicional Feira de Santa Iria, sem dúvida das mais importantes que entre nós Francisco oferece já extraordinária

De novo este aspecto teve o cuidado e atenção que lhe tem sido

(Conclui na 5.ª página)

O DR. JOAQUIM MAGALHÃES NOVO REITOR DO LICEU NACIONAL DE FARO

CAUSOU viva satisfação em toda a Província a nomeação do dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães para as funções de reitor do Liceu Nacional de Faro.

Sucedeu naquele cargo ao dr. José Ascenso, que durante 22 anos o exerceu com dedicação, zelo e competência, sendo exonerado a seu pedido. Estes predicados foram justamente referenciados na portaria que lhe confere público louvor. O dr. José Ascenso continuará nas suas funções de professor efectivo daquele estabelecimento, onde há mais de duas décadas tem dado o melhor do seu esforço e inteligência na formação de sucessivas gerações.

Sucedeu-lhe um algarvio pelo coração, que à nossa Província tem prestado relevantes serviços. Embora nascido a lém-vassão, o dr. Joaquim Magalhães conquistou de há muito a sua cidadania de algarvio, isto sem olvidar nem trair a condição de «tripeiro» que muito preza. Conhecido em toda a Província pelos seus dotes intelectuais e acendrada bondade, tem desenvolvido a par da sua acção docente, profunda actividade circum-escolar. O mestre continua para além das aulas e mesmo fora do Liceu, o magistério prossegue numa dádiva generosa.

O seu nome está ligado a quase todas as realizações artísticas e culturais que se têm registado na capital algarvia. Em muitas terras do Algarve tem pronunciado conferências e não podemos olvidar o seu valiosíssimo contributo no desvendado para o grande público o seu valiosíssimo contributo ao poeta António Aleixo.

Presidente do Circulo Cultural do Algarve e da Aliança Francesa, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Faro, o dr. Joaquim Magalhães tem oferecido pela TAP.

(Conclui na 4.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

Asaúde é a maior riqueza CARIÉ DENTÁRIA E VITAMINA D A falta de vitamina D na alimentação é a mais importante causa da cárie dentária. Esta vitamina não só preserva os dentes contra a cárie, como até, segundo alguns autores, auxilia a cura dos dentes cariados. Use leite, manteiga, creme de leite, ovos e fígado, pois esses alimentos fornecem a vitamina D, necessária à saúde dos dentes.

Painéis para apanha de azeitona e frutos

a TÊXTEL M. GUERNER, S. A. R. L. - Gulpilhares - Vila Nova de Gaia

informa que já tem à venda nos estabelecimentos abaixo indicados, os seus famosos painéis em polietileno, para apanha de azeitonas e frutos:

- A. S. LABISA - Albufeira
MANUEL DE SOUSA LOPES - Loulé
CARRAJOLA RAMOS - Messines
JOSÉ ROQUE PATROCÍNIO - Faro
JOÃO MIGUEL DA CONCEIÇÃO SILVA - Conceição de Tavira
VIÚVA DE AGOSTINHO GUERREIRO CANDEIAS - Martinlongo

CRÓNICA DE FARO



por CARLOS MARTINS

Fabricantes de chuva, precisam-se

ARQUIVADOS os cromos de concepção italiana dos belos dias de sol do estio algarvio e arrancada do calendário a página que marcava o fim da estação, toda a gente vestiu, molemente e contrariada, os desnudados corpos morenos e regressou, paulatinamente, aos cansativos afazeres do seu quotidiano profissional.

As árvores, escravadas de uma determinação perene, começaram a perder as folhas e a Terra, cada vez mais pesada, continuou a revolver-se inquieta, com todos os seus movimentos de pesadelo a oferecer-nos a fantasia das noites e a maravilha dos dias. As praias e as termas despovoa-ram-se e o mar foi ficando sempre azul, agora triste no seu canto lírico de amante abandonado. Era o Outono-Verão que chegava.

Porém, assustando toda a gente, os jornais e a Rádio, como pregoeiros de má-sorte, informaram a entrada do Outono até ao pomnor dos segundos. Desses Outono plúmbeo, asmático e assassino. Desses Outono de parra a cair aos pingos e a arrastar os homens para o outro lado da rua, para os devorar.

A Rádio e os jornais avisaram... Contudo, a Natureza, avara deste rincão, capricha em suster para lá do Caldeirão as verdades ciclópicas que há milhões de anos vêm ensinando à Humanidade as diferenças plúvio-térmicas que, através dos tempos, surgem em cada madrugada.

É a verdade é que o Outono das calendas apregoado pelos jornais e pela Rádio ainda não chegou a Faro. Como todos os anos, virá tarde e a más horas, confundido e envergonhado, a querer introneter-se com o Inverno, mandrião e pouco amigo do trabalho. Há nisto quase sempre um jogo de empurra-empurra e assim o tempo mantém-se quente e a terra, ressequida, implora um beijo-d'água.

Por via destas condições climáticas é que o Algarve é já a coqueluche do turismo mundial. Mas o Algarve não é só turismo, nem cabelos compridos, nem minisaias, nem carros sport. O Algarve é também uma terra de trabalho, onde o homem quebra os ossos e queima o cérebro, ainda que em seu redor tudo se conjugue para o libertar do mau vício dos campos, das fábricas e dos escritórios. Mas o algarvio fecha os olhos às paisagens humanas e não arreda um só passo da herança que a vida lhe trouxe quando nasceu. E trabalha. Trabalha...

Mas não chove!... E o homem que vive da terra, do amanho perpétuo da terra, aguarda, de semente nas mãos e de olhos levantados em prece, que chegue o Outono, o verdadeiro Outono, o dos jornais e da Rádio, o tal a quem a folhinha de Setembro marcava «rendez-vous».

Não chove. E ali para Bela Salema falta a água nos abismos. Os poços já não conseguem alimentar uma sementeira. Ninguém semela. Perde-se o grão... Perde-se porque...

«Era uma vez uma brigada de prospeção (de águas) da Hidráulica, que assentou arraiais em Bela Salema. De mecanismos em riste, vá de furar o chão por aqui e por ali, e de extrair das profundas o líquido que por lá encontraram. Aos clamores e rogos dos agricultores, os prejudicados dessas pesquisas, responderam os senhores técnicos responsáveis que aquilo não tinha nenhuma importância. Que a toalha de água que procuravam nada tinha com a que alimentava os seus poços». Eles é que eram os técnicos, eles é que estudaram os livros. Depois, aquilo não duraria mais do que três dias. E furaram...

A água correu, buracos acima, durante um mês. E os poços, os tais que guardavam em si a esperança das próximas sementeiras, desceram, desceram... E os homens que estudaram nos livros os mistérios da terra e dos rios, depois do dever cumprido, partiram satisfeitos. Só o homem da terra

ficou, a olhar-se incrédulo no espelho quebrado do fundo dos poços. Ficou à espera que as águas dos abismos tornem à superfície para fartura das hortas e dos pomares ou que os serviços competentes da Hidráulica lhes mandem um fabricante de chuvas.

E nós cremos que será fácil. Deve haver por esse Algarve fora algum feiticeiro de velhas tribos africanas a gozar as suas mercedas férias anuais. Ou, quem sabe, se algum pele-vermelha «yankee».

Meus senhores, a economia da Província merece que se tente tudo para a livrar de erros e desastres. Pela nossa parte, aqui deixamos o anúncio. Oxalá que ele baste para se encontrar o mágico que as terras de Bela Salema necessitam: «Fabricantes de chuva - precisam-se».

A. Leite de Noronha MÉDICO

Consultas diárias a partir das 16 horas

Rua da Trindade, 12-1.º, Esq.

FARO

Consultório 24503 Residência 24642

Frank P. Salles

Ao deixar Vila Real de Santo António e o Algarve, após algumas semanas de permanência na companhia de sua esposa e filha e não lhe sendo possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas amigas, fá-lo por este meio, a todos oferecendo os seus préstimos em 1110 Hollywood Blvd. Point Pleasant, N. I., Estados Unidos da América.

Regressam à Fuseta os pescadores bacalhoeiros

A típica povoação da Fuseta, justamente chamada «a noiva branca do mar», tem vivido durante toda a semana momentos de grande alegria. O facto é devido ao regresso dos bravos pescadores bacalhoeiros, de mais uma campanha nos mares distantes da Gronelândia e Terra Nova. Mais de trezentos fusetenses fazem a fama do «fil amigo», na sua captura à linha, sendo a Fuseta, o porto do sul do País que com mais homens participa na frota bacalhoeira.

«O BATOTEIRO»

Livro de contos de LUCIANO MARCOS a sair brevemente

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

Maria Custódia Ramos Martins

A família de Maria Custódia Ramos Martins, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo e por desconhecimento de moradas, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Vítimas de acidentes de viação

No Hospital de Loulé devido a fractura de crânio ocasionada por queda de motorizada próximo do sítio das Ferraduras, faleceu o sr. Carlos Manuel Inocêncio Martins, de 19 anos, gerente do estabelecimento «Algarve Regional», em Armação de Pêra, filho da sr.ª D. Maria Inocêncio Rainha e do sr. Francisco Martins Rainha, irmão das sr.ªs D. Maria dos Anjos Martins, D. Cesaltina Inocêncio Martins e dos srs. Rogério Inocêncio Martins e Daniel Inocêncio Martins e cunhado do sr. Maurício Gomes dos Santos, proprietário da «Casa Albufeirense», em Albufeira.

Numa curva próxima do sítio da Ponta (Salir), embateram um no outro o cicloturista, sr. Miguel Guerreiro Viegas, de 33 anos, residente em Corte-Neto, e o ciclista sr. José Francisco, de 35, de Alte Transportados ao hospital de Loulé, o segundo chegou ali já morto e o primeiro ficou internado, com o crânio fracturado e diversos ferimentos.

Clínica e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Dr. Diamantino D. Baltazar Médico Especialista

Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)

Consultório: Rua Sorpa Pinto 23-1.º - Faro

Consultório 22013 Residência 24761

Conselho Municipal de Faro

Para discussão do plano de actividades e bases do orçamento ordinário para 1969 da Câmara Municipal de Faro, reúne na segunda-feira na sala de sessões do Município, o conselho municipal da capital algarvia.

FARO



AGRADECIMENTO

João Dias Pires

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo e por desconhecimento de algumas moradas vem por este meio agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Pêra

AGRADECIMENTO

José Guilherme dos Ramos

A família de José Guilherme dos Ramos recendo incorrer nalguma falta vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram durante a sua prolongada doença, e que o acompanharam no seu funeral.

ESPAÇO DE TAVIRA

O lago do jardim

TINHAMOS um lago no jardim, de águas límpidas, onde viviam muitos peixinhos. As crianças deitavam com a sua presença, e pelas mãos dos pais debruçavam-se no espelho das águas, dando-lhes alimentos. Havia também ali um grupo esotérico de crianças, a noite, cânticos em louvor da deusa do amor, que embalam os sonhos de muitos pares enamorados espalhados pelos bancos. Também ali morava uma ou outra éiro que, silenciosamente, se movia pelas profundezas do lago, para logo se esconder sob as pedras cobertas de musgo, quando um rosto aparecia a reflectir-se. Ali, era um mundo de paz. Mas um dia chegou o progresso... uma barraca plantada junto ao lago e uma esplanada a envolvê-lo, como se fosse o «muro da vergonha». Os pobres peixes perderam a alegria da liberdade e deixaram de receber as migalhas que lhes ofereciam as crianças, para passarem a ser «bombardados» por apressadas de lampas de garrafas de cerveja ou de laranja. As rãs partiram em excursão e os pares enamorados procuraram os bancos mais escondidos do jardim. E o lago, esse, de há muito deixou de ser aquele recanto pitoresco, para passar a fossa onde se recolhe o que está a mais sobre as mesas da esplanada.

UM PREMIO ESCOLAR

Começaram novamente as aulas. A juventude taviense prepara-se para iniciar mais um ano de labor escolar. Os mais velhos sobem as escadilhas da Misericórdia, a caminho da Escola Técnica, dando aquele reduto antigo da cidade o contraste de uma juventude alegre e despreocupada. A gente mais miúda sobe a Avenida Mateus Teixeira de Assencio, ou percorre a Rua da Porta Nova, a caminho da instrução primária. Todos se sentem felizes por se lançarem a um trabalho cujos frutos colherão depois. A única finalidade é aprender.

Este ano, porém, há uma pequena novidade no ensino taviense. Não bastante curioso, que não poderíamos deixar de assinalar. Nada menos do que a atribuição de um prémio monetário, instituído pela sr.ª D. Guadalupe Cabreira, a fim de premiar o aluno e a turma da Escola Técnica, com melhor aproveitamento escolar, no final de ano. Torna-se simpática esta lembrança daquela senhora. Várias vezes temos pensado que seria igualmente interessante que a Câ-

AGENDA

De 10 a 16 de Outubro

OLHÃO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Traineiras, Estrela do Sul, Salvador, Nova Erra, Apóstolo S. João, etc.

Total 1 178 613\$00

MOTORES INTERNATIONAL

De 10 a 15 de Outubro PORTIMÃO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Traineiras, Sardinheira, Neptúnia, Oca, São Marcos, etc.

Total 1 289 080\$00

BELLATRIX ESPECIAL ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

De 10 a 16 de Outubro LAGOS

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Traineiras, N. Sr.ª da Pompeia, Gracinha, Baía de Lagos, etc.

Total 841 940\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

Incêndio numa fábrica de cortiça

Ao fim da tarde de quarta-feira manifestou-se incêndio numa sacas de cortiça, no quintal anexo à fábrica do sr. José Pires Bárbara Júnior, na Estrada da Senhora da Saúde, em Faro. Acorreram prontamente os bombeiros voluntários e municipais que montaram três agulhas (2 de jacto e 1 de nevoeiro), reduzindo as proporções do sinistro.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Duelo em Diablos»; amanhã, «Deus como te amo»; terça-feira, «A Scotland Yard contra Mabus»; quinta-feira, «Os assassinos de Karaté»; sexta-feira, «Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «A loba solitária»; amanhã, «A maldição do vampiro»; amanhã, «Nova por um dia». Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «A espada do conquistador»; «Grêlados com manteiga»; quinta-feira, «Jerônimo»; e «Norman leiteiro». Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Apurados para o serviço»; e «O filho do pistoleiro»; amanhã, «Comissário X nas garras do dragão dourado»; terça-feira, «Cine-Clube, só para sócios»; quarta e quinta-feira, «Viver para viver»; sexta-feira, «Simpático vigarista»; e «A cruz e a espada». Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A desaparecida»; amanhã, «A loba solitária»; terça-feira, «Pimenta francesa»; quarta-feira, «Não provoque a Rita»; quinta-feira, «Febre de viver». Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O grande golpe dos dois homens de ouro»; e «Cheik vermelho»; amanhã, «O meu funeral em Berlim»; terça-feira, «A loba solitária»; quinta-feira, «Doutor Jivago». Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Balas assassinas»; e «O emprego»; amanhã, em matiné e soirée, «Os grandes aventureiros»; e «Touro, o da força bruta»; terça-feira, «Espartaco e os escravos»; e «O justiciero dos mares»; quarta-feira, «Maroc 7»; e «O jovem mentiroso»; quinta-feira, «Ursus, o gladiador»; e «Sandokan, o tigre da Malásia». Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Josélio, o pequeno saltimbaco»; e «A diligência fantasma»; amanhã, em matiné e soirée, «Django»; segunda-feira, «A loba solitária»; terça-feira, «O carasco de Veneza»; quarta-feira, «Cinco anos depois»; quinta-feira, «Roma era assim». Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Não incomode»; e «Tratamento de choque»; quinta-feira, «Nobreza rebelde»; e «Marilyn». Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Tempestade sobre Ceilão»; amanhã, em matiné e soirée, «Vingança ao amanhecer»; terça-feira, «O misterioso dr. Fu Manchou»; quinta-feira, «Matt Helm não perdoa». Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, amanhã, «Sete vezes mulher»; terça-feira, «Cognac»; e «meu rival»; quinta-feira, «Uma mulher sem freio»; e «A vingança de Pecos».

LOTAS

De 10 a 15 de Outubro VILA REAL DE STO. ANTONIO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Traineiras, Liberta, Maria Rosa, Rainha do Sul, Conservador, Princesa do Sul, Flor do Guadiana, Refrega, Pérola do Guadiana, Alacrim, Infante, Agadão, Raulito, S. Lucas, Flor do Sul, Vivinha, Lestia, Norte, S. Vicente, Audaz, Ernani, Conceçanita, Sul, Fernando José, Estrela do Sul, Nova Sr.ª da Piedade, Costa Azul, Nova Erra, Lurdinhas, Nova Clarinha, Noroeste, Diamante, Brisa, Amazona, Restauração, Vandinha, Apóstolo S. João, Salvador, Leste.

Total 977 702\$00

ALADORES PURETIO

De 10 a 16 de Outubro QUARTEIRA

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Artes diversas, Senhora da Conceição, Senhora de Fátima, Traineiras, Alvarito, São Marcos, Vulcânica, Flora.

Total 174 912\$00

FRANCISCO DELFINO

Médico Psiquiatra Especialista

Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.

Marcações pelos telef. 24779 e 73199

CONSULTÓRIO: Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO

MOTORES MARÍTIMOS SCANIA VABIS

OFIC. CHEGAS



# J. PIMENTA, S.A.R.L.

## Andares de 2 a 10 divisões assoalhadas TEM 155 CONTOS?...

Aplice as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados.

### ESCRITÓRIOS

- EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — Tel. 4 58 43 - 4 78 43
- EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22
- EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Tel. 93 36 70

### LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço d'Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril

### ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira.

Venda e aluguer Rendimento até 9%

## "FLASHES"... de Loulé

DEPOIS dos feriados que o calendário juntou e em que a preocupação de um remate da época de férias assinalou a Espanha como meta preferível, surgem agora a época das férias como índice na agenda dos próximos fins de semana.

Uns que, normalmente no Verão, preferem a decambulação dos fins de semana em visitas a praias e aldeamentos turísticos, em passagem meteórica pelos hotéis, para verem aquilo que não podem provar, acharam que era bom colmatar a temporada de verão com uma oferta aos meninos, como incitamento ao aproveitamento do ano escolar, com uma visita a Espanha. Por esta designação entende-se uma saída a Ayamonte. Outros, mais fartos, da corriqueira dos Gálizos, Arcos, Giralda e Rogados, estendem o pé até Huelva e outros, mais ousados e fartos da Calle de la Concepcion, da Telefónica e do passeio à Punta Humberia, vão até Sevilla. Todos com a observação feita na cabeça dos filhos, de que já foram ao estrangeiro já foram a Espanha. Pelo menos, já representa uma saída do País. E que este passeio representa um alto motivo de gratidão dos pais que quiseram mostrar aos meninos que, com sacrifício e algum trabalho na obtenção da passagem dos mesmos, lhes proporcionam a realização de um sonho que acalentavam há muito.

Neste saltinho a Huelva não faltou oportunidade para um almocinho com chuevos à Flamenca, carros à Valenciana, uma paella com carne de cerdo ou apenas um prato de gambas ou um bom sorvete de fava. Tudo isto serviu para que os meninos entretenham a ideia de que a comida espanhola é mais picante e apetitosa que um saudoso prato de papas com amêijoas e, neste saudoso, vai a honra do tempo em que podíamos goz-lo e apreciá-lo.

— Os meninos estão numa terra estrangeira, apreciem as lojas espanholas, onde tudo era — já lá se foi o tempo — muito mais barato que em Portugal, mas onde ainda podem comprar mais barato, os rebuçados, caramelo, lençinhos de cabeça, chocolates e um ou outro perfume ou um ou outro medicamento. De Ayamonte a Huelva, podem fazer dois desvios, um para ir ao Parador de Turismo e outro à Ilha Cristina, a «Figueirita», que tem praia.

Seguem-se Lepe, com a Antilha e Cartaya onde há uma magnífica sorveteria, sobre-se a Gibrleon e estamos em Huelva. Aqui talvez poucos tenham aproveitado para ver o Monastério de la Rabida, onde existe o museu de Cristóbal Colon, coisa linda e decente para quem tem gosto pelas coisas da História. Mas a esta gente de passeio talvez agrade mais a praia, em frente da Punta del Ocho. A praia tem de se ir de barco ou por estrada até Palos de Frontera, passando por Moguer.

De Huelva até Sevilla, girando à esquerda por Trigueros, pode dar-se um salto a Aracena a ver as maravilhosas grutas, mas é melhor fazer isso numa vez só, pois de Huelva às grutas ainda anda-se mais do que o preço para ir daquela a Sevilla.

Logo a seguir a Huelva, a caminho de Sevilla encontra-se um povoado acastelado, Niebla, que vale a pena visitar. Talvez não saiba que Niebla foi um reino que abrangia todo o nosso Algarve, no tempo dos mouros.

Passa por duas sedes de conceiho, La Palma del Condado e San Lucar la Mayor, até alcançar Sevilla, que já tem arruinhos de capital europeia, com as suas grandes «plazas» e as Calles Sierpes e Concepcion, para compras, bondes e cafeterias, bons bancos e belos edifícios, bonitos monumentos, agora as coisas consagradas de ver como a Giralda, os bairros de Triana e Santa Cruz, a Macarena e a Plaza de España, onde pode deixar-se os meninos dar uma volta de barco no lago que a circunda.

Sevilla já tem escolas de ensino superior, bons e belos hotéis, alegres botões onde passar uma noite «castiça» ou «barbete» onde tem de se fugir ao «combinado».

E assim se passou em Espanha o dia do aniversário da implantação da República em Portugal, conhecendo e apreciando actividades espanholas. Muitos vieram de lá, quase como sempre, desistidos e enfiados, porque o que se poupou na compra de umas lembranças não deu para um centésimo do que se gastou em viagens, comes e bebes.

E queixam-se que tudo está lá muito caro, que só de dormir uma noite foi

tanto, um almoço custou os olhos da cara e não matou a fome, enfim a impressão dominante no turista «rico, em que se quis armar, sendo quase um «cepo». Uma estopada.

Começa agora a época das férias e lá terá de se ir uma noite com os meninos por causa dos carrocés, dos automóveis eléctricos, dos aviões, dos circoos...

Já perpassaram Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, que, diga-se de passagem é a única que conhecemos no Algarve sem pó ou sem lama e vêm aí as de Faro, Silves, Portimão e Lagos.

Na de Vila Real de Santo António há sempre a animação que encontros hermanados emprestam com o seu barulhar, a sua vivacidade e o regateio dos preços, uma espécie do mercado público de Elvas, mas este, todos os dias, que nós alcunhamos da «Casbah» de Elvas.

E aí tem programados os fins de semana deste e do próximo mês, já com os meninos a braços com os trabalhos escolares e por isso mesmo, de menos vagar e mais curta duração no termo divertimento.

R. P.

### Voo Nova York - Faro

Na penúltima quarta-feira aterrou no aeroporto de Faro um Boeing 707 dos Transportes Aéreos Portugueses, que fez em voo directo a ligação entre Nova York e a capital algarvia, com 173 turistas norte-americanos, os quais passaram uma semana de férias no Algarve, de onde seguiram para Lisboa.

### Vendem-se, Andares

Em Faro, de 4 e 5 assoalhadas grandes, acabamentos de 1.ª — isentos 4 anos. Desde 220 contos. Situados em Bairro Novo — junto ao Mercado. Trata no local ou na Rua Eng. Duarte Pacheco, n.º 8, telefone 22902 — FARO.

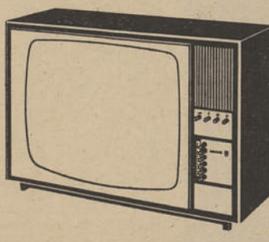
### Esteve no Algarve um grupo de agentes de viagens da Áustria

Esteve na nossa Província um grupo de 11 agentes de viagens austríacos, que visitaram os principais locais turísticos e empreendimentos hoteleiros. Vieram até nós a convite dos T. A. P. e da Austrian Airlines sendo objectivo da visita a promoção do turismo algarvio naquele progressivo país.

### Praia do Carvoeiro

Vende-se ou alugam-se fábrica de Conservas de Peixe e prédio próprio para uma residencial. Informa Caixa Postal, 69 — PORTIMÃO.

# PHILIPS avançou de tal forma no domínio da electrónica que hoje já lhe pode apresentar a técnica de amanhã!



**23 T 640**  
TODOS OS NOVOS MODELOS DA VASTA GAMA DE TELE-RECEPTORES DA SÉRIE TRIUNFO DA TÉCNICA PARA 1969 ESTÃO EQUIPADOS COM V.H.F. E U.H.F. PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2.º CANAL.



**GF 417**  
ELECTROFONE DE QUALIDADE INSUPERÁVEL COM GIRA-DISCOS DE HI-FI. DUAS SURPREENDENTES CAIXAS ACÚSTICAS, DE PEQUENAS DIMENSÕES, DÃO NOVA VIDA AOS SEUS DISCOS.



**RL 563**  
ESTE É O PRIMEIRO PORTÁTIL COM "MEMÓRIA", TANTO PARA F.M. COMO PARA AS OUTRAS TRÊS ONDAS: 4 TECLAS PERMITEM A SELECÇÃO IMEDIATA DE 4 ESTACIÕES DA SUA PREFERÊNCIA.

## veja as NOVIDADES da série TRIUNFO DA TÉCNICA

NOS AGENTES PHILIPS



**FARO LOULÉ** José Guerreiro Martins Ramos

**OLHÃO** - ARCANJO & VEIGA, LDA. PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - José Pacheco Dias

**A TOCA DO CARACOL**  
em **ALCANTARILHA** (Tel. 113)  
é o mais típico **Restaurante do Algarve**  
**QUARTOS**

# DEFENDA A SAÚDE!

## EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garratas 0,25 / 0,50      Garratas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264  
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## O XI Jamboree no Ar dos Escoteiros de Portugal

Como nos anos anteriores, os Escoteiros de Portugal contactarão através das ondas hertzianas com os seus milhões de irmãos escoteiros espalhados pelo Globo, numa manifestação única em todo o mundo, o Jamboree no Ar, a realizar neste fim de semana. São 48 horas de plena actividade, desde as 00 h.01 TMG de hoje até às 23 h., 59 TMG de amanhã. Muitos milhares de radioamadores ajudarão os escoteiros a estabelecer as comunicações.

O Jamboree no Ar é um dos muitos meios através dos quais o Escotismo procura desenvolver a amizade e compreensão internacionais. Os contactos estabelecidos pela rádio resultam muitas vezes em ulterior intercâmbio de experiências e de ideias, através do correio, culminando em visitas aos respectivos países para conhecimento pessoal.

O acontecimento revestir-se-á este ano de aspectos pouco usuais. Assim, a Repartição Mundial do Escotismo, por motivo da sua recente transferência para a Suíça, não poderá participar no Jamboree com a sua estação privada. Muito amavelmente, porém, o International Amateur Radio Club, de Genebra, pôs à disposição a sua própria estação 4UITU, bem conhecida dos radioamadores como a estação da União Internacional de Telecomunicações 4UITU operará nas seguintes frequências, ou nas suas imediações:

Banda	CW	SSB
80 m.	3,515 khz	3,730 khz.
40 m.	7,015 khz	7,070 khz.
20 m.	14,070 khz	14,185 e 14,290 khz
15 m.	21,070 khz	21,290 khz
10 m.	28,070 khz	28,700 khz

## Algoz em foco

### A escola e a C. P.

Inserimos há pouco um artigo sobre os horários da C. P., o qual teve larga repercussão, não só no nosso meio como nas zonas abrangidas pela modificação operada nos horários dos comboios e automotores.

Desde Junho que um comboio de mercadorias faz escala por Algoz quase às 8 e 30. Antes fazia escala às 7 e 15 e, portanto, sempre servia os alunos que frequentam a Escola Técnica de Silves e tinham aulas às 8 e 30. Porém, sucede que nem esse comboio lhes resta e vêm-se em sérias dificuldades. E não só o pessoal discente, como também o próprio director daquele estabelecimento de ensino, em face do horário das aulas.

Os alunos apenas têm a automotora que passa às 5 e 20, para a qual são forçados a levantar-se demasiado cedo, sendo insuficiente o tempo reservado ao estudo e descanso, visto que, muitas vezes, regressam às 18 e 41. De manhã, em Silves, têm de esperar três longas horas pela aula, na estação ou nos bancos do jardim e isto não só os rapazes como as raparigas.

Em face do apontado, só uma alteração num dos horários poderia solucionar o problema. Certamente para a C. P. essa alteração deve ser difícil, mas já para o sr. director da escola se nos não afigura haver tantas dificuldades, pois bastava-lhe utilizar uma das duas soluções possíveis: iniciar as aulas às nove horas, ou autorizar que aqueles se comessem uma hora de póis.

De qualquer modo, urge tomar as providências que se impõem e ficamos aguardando.

TODOS POR UM E UM POR TODOS — Na última semana foi inserido um artigo sobre Paderne, no qual, entre as várias anomalias citadas pelo articulista, uma mereceu a nossa atenção, pois tratava-se da via Paderne-Tunes-Algoz. Esta só em parte se encontra construída e, portanto, seria ótima altura para que o nosso presidente da Junta se aliasse ao de Paderne e ambos se auxiliassem e conseguissem ultimamente a dita construção.

E a nós resta-nos também seguir o apelo do padernense T. Neves, auxiliando no possível o nosso presidente da Junta.

Prevê-se a participação de outras estações especiais, entre as quais a GB3BSI, na ilha de Brownsea (Inglaterra), a Z86JAM em Mafeking (África do Sul), AP2NMK no Paquistão, e ainda pela primeira vez, uma estação aeronáutica móvel, a cargo de uma patrulha de escoteiros do ar sul-africanos.

Outras estações: K2BFW (dos Escoteiros da América), DU1BSP (da Associação dos Escoteiros das Filipinas), GB3BPH (Casa de Baden-Powell, em Londres), XE1AMS (da Associação dos Escoteiros do México), etc., etc.

### CARIMBO COMEMORATIVO

Here será aposta na correspondência apresentada no Posto de Correio instalado nos Serviços Centrais dos Escoteiros de Portugal, Cais do Sodré, Lisboa-2, um carimbo comemorativo do Jamboree.

Com tal carimbo, a Associação dos Escoteiros de Portugal edita um sobrescrito especial.

**Empregado de Escritório**  
Peq. Hotel no Algarve procura, de prefer. c. curso comercial.  
Resposta a este jornal ao n.º 10972.

## Apartamentos em Faro

- Totalmente mobilados para 4 pessoas;
  - Parcialmente mobilados;
  - Não mobilados.
- Quarto, sala de estar ou quarto, cozinha ou cozinheira, casa de banho.
- Alugam-se, no centro de Faro, por qualquer período.
- Resposta a este jornal ao n.º 10725.

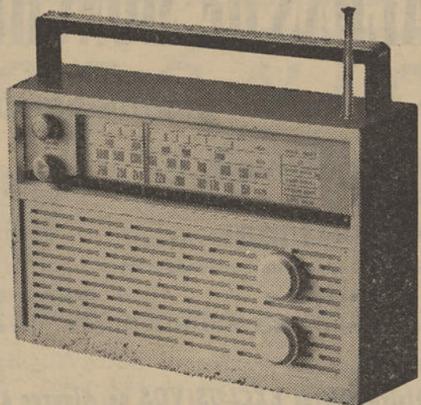
## Refrigerantes Pasteurizados de Frutos

**CROL** — de laranja e de ananás  
**LARANJITA V.**  
Duas especialidades que se recomendam  
**Indústrias Cristina — Portimão**



APRESENTA  
O RÁDIO PORTÁTIL PARA USO GERAL

«PARATI F.M.»



TODAS AS ONDAS E A FREQUÊNCIA  
MODULADA (F.M.)

O RECEPTOR ESPECIAL PARA  
OS LOCAIS DE MÁ RECEPÇÃO

OUTROS MODELOS DE AGRADO  
COM OS ÚLTIMOS APERFEIÇOAMENTOS

AGENTES GERAIS:



**ELECTRÓNIA, Lda**  
R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 - PORTO - TELEF. 25800

## NÓTULAS SOBRE O PASSADO E O PRESENTE DO CASTELO DE PADERNE

(Conclusão da 1.ª página)

desemboca em frente do largo da fonte o qual com leves derivações à esquerda e à direita, nos conduz até cerca de 30 a 40 metros do sopé do monte denominado de Paderne ou do Castelo, no cimo do qual se eleva altaíeira a antiga fortaleza. Os dois quilómetros, aproximadamente, que percorremos são de trilho de carro de muar, mas que permite o acesso de um automóvel ligeiro.

Escalando a íngreme e áspera encosta, alcançamos o cimo do cabeço que é arborizado com grandes alfarrobeiras, que quase encobrem a torre do lado nascente.

A antiga fortificação situa-se à cota de 94 metros, ficando à cavaleira da margem esquerda da ribeira de Quarteira, que corre num profundo vale, entre vertentes e do lado da qual o cabeço faz um despenhadeiro quase na perpendicular.

O castelo de Paderne, dada a sua situação e natureza, pois domina grande extensão, permitindo admirar um panorama deslumbrante, foi um reduto de grande valor militar pela posição que ocupava, tanto táctica como estratégica.

Os achados e vestígios de remotos tempos, desde a proto-história e em especial da dominação romana e mourisca, levam a presumir que a primeira fortaleza ali construída tivesse consistido num castro de povoamento, erigido talvez pelos celtas ou por alguns dos povos bárbaros que ocuparam o Algarve.

Os romanos conquistaram o castro de Paderne, em meados do século II (A. C.), transformando-o, segundo a sua técnica castrense, numa fortíssima base militar de ocupação e centro político e administrativo, o qual já era conhecido com o nome de Paderne. Parece que o nome lhe provém de Paterna, nome próprio de mulher (que depois se corrompeu em Paderne).

Os mouros conquistaram esta fortaleza em 713, e ali estanciam durante 535 anos, ou seja até lhes ser tomada, em 1248, por D. Paio Pires Correia, Mestre de Santiago, no reinado de D. Afonso III. D. Dinis, depois de lhe ter feito alguns restauros, doou o castelo ao Mestre de Avis, D. Lourenço Annes, com o padroado da igreja, por carta régia do 1.º de Janeiro de 1305.

A vetusta fortaleza, hoje completamente abandonada e em ruínas, ocupa grande parte da superfície do monte ou penhasco, formando um quadrado com cerca de 40 metros de lado. Existe ainda, quase intacta, uma torre e uma ala de muralhas, a do lado nascente, onde se situa a porta de entrada.

O acesso ao castelo só pode ser feito pela porta principal que, segundo refere Duarte Darmas, no «Livro das Fortalezas», era defendida por duas torres. Porém deve ter havido lapso na descrição feita por aquele autor, pois, pelo que observámos, só existe uma única torre a defender a entrada e não há lugar para uma segunda, nem vimos qualquer vestígio, no terreno, que nos indique ter ela existido.

No terreiro do castelo, do lado poente, há uma profunda caverna dissimulada por duas pedras e que se encontra, em boa parte, obstruída. Dizem naturais deste sítio, que já têm sido feitas tentativas para investigar o seu interior. Porém, os que o têm tentado, ou por falta de material para essa investigação, ou por receio do desconhecido, não chegaram ainda a descobrir o seu termo.

Durante a dominação muçulmana e ainda nos princípios da nossa monarquia, era esta fortaleza considerada como das mais importantes do Algarve, não só pela posição estratégica que ocupava, e que já referimos, como pela solidez da sua construção, pois as muralhas eram feitas de formigão (mistura de cal, saibro e cascalho), tão forte e tenaz que excedia em dureza as muralhas de pedra.

No recinto do castelo foi construída a ermida de Nossa Senhora da Assunção, que o vulgo chamava «do castelo». A pequena ermida, também em ruínas, tinha o tecto da capela-mor em abóbada e além do altar-mor, possuía dois laterais.

Era esta ermida da Ordem de Avis e foi a matriz primitiva da povoação de Paderne. Parece que só cerca de 1500 foi fundada a nova e mais vasta igreja dentro da povoação.

Embora se tivesse levado a efeito a transferência da igreja matriz, do castelo para a povoação, era um dos freires da Ordem de Avis obrigado aos consertos e paramentos daquela capela.

O prior da freguesia de Paderne era apresentado pela mesa da conciência, e tendo direito a 140 alqueires de trigo, 105 de cevada, 4 almudes de vinho e 155000 réis em dinheiro. O prior era administrador de uma pequena albergaria, para viandantes pobres, que tinha de renda, 16 alqueires de trigo e 45800 réis em dinheiro.

Antigamente fazia-se grande romaria à ermida do castelo, pela festa da Assunção, que era muito concorrida pelos fiéis, vindo gente de Loulé, Albufeira e de outras terras. Também se lhe fazia outra festa a 25 de Março, dia da sua Anunciação, pois os povos destes sítios têm grande devoção com esta santa.

Ainda no nosso tempo, guardando a tradição, se faz romaria ao castelo, porém, sem o luzimento de outras épocas.

E de presumir que o monte de Paderne, onde se situa o castelo de que nos ocupamos, desse origem ao nome da povoação, ou dela o tomasse. Da sua antiguidade há o testemunho dos historiadores árabes, que já se lhe referem, conhecendo-a por Batirna.

Guilherme d'Oliveira Martins

## Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. - Telef. 77 16 29 - LISBOA.

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

transformaram a Cidade do México, dias antes da inauguração, em autêntico campo de batalha. A sua violência, a intervenção da polícia e o saldo das vítimas quase levou a guerra civil ao país, isto porque os estudantes estavam decididos a boicotar os Jogos chamando a

## De novo o problema dos caminhos de ferro para o sul

(Conclusão da 1.ª página)

mo, Embora se admita que tal aparelhagem vinha onerar o custo final das automotoras, mesmo assim não poderá deixar de se insistir nesse melhoramento noutras construções do mesmo tipo.

Entretanto, avança o programa de electrificação da rede portuguesa em direcção a Valença do Minho e de alguns ramais, sendo de prever o desenvolvimento que o tráfego ferroviário vai atingir naquelas paragens nortenhas, prestando-se, assim, magnífico serviço não só às actividades económicas e sociais em geral, mas também à promoção nacional de turismo, revelando-se, uma vez mais, quanto interesse oferece o melhor aproveitamento das magníficas estâncias minhotas. Pena é que não se possa manter o mesmo optimismo quanto às linhas do Sul, apesar de se saber que, a longo prazo, havemos de substituir o material circulante e a própria via com os carris a retirar das linhas do Norte, e alcançar a ligação mais rápida entre o Norte e o Sul do País pelo tabuleiro a construir na ponte sobre o Tejo.

Até lá, porém, afigura-se indispensável lançar de Lisboa para a província meridional algumas automotoras modernas, dispostas de ar condicionado, a exemplo da composição «Lisboa Expresso TER», que diariamente estabelece comunicação entre a capital portuguesa e Madrid. São composições de tracção «diesel» e de grande economia de manutenção, capazes de satisfazer os utentes nacionais e estrangeiros. Servir bem o Algarve deverá ser uma constante do tráfego ferroviário, porquanto se trata, consoante se sabe, de um meio de transporte de extraordinário interesse turístico. Mesmo que os carris e os perfis das linhas do Sul não consigam, por enquanto, grandes velocidades, pelo menos que se utilize material circulante moderno da maior comodidade e segurança.

atenção do globo para as suas reivindicações e os seus protestos contra a forma do governo.

Outras nuvens, porém, ensombraram a maior manifestação desportiva de todos os tempos: a provável exclusão da África do Sul e a ameaça de saída voluntária de alguns dos atletas americanos negros mais em evidência. Tão graves problemas chegaram a ameaçar a realização dos Jogos, mas tudo veio a serenar e a solucionar-se e o México aí está em evidência como capital do desporto mundial durante uns dias.

Mais de 7 600 atletas de 110 nações ali se reúnem para demonstrar as suas aptidões, vencer as antigas marcas e obter merecidos galardões. Pena que surjam os inevitáveis problemas políticos a perturbar uma manifestação que devia ser exclusivamente desportiva, como os gregos a conceberam. Na Antiguidade, eram os homens que concorriam aos Jogos e não os Estados; no nosso tempo, parece estar a suceder o contrário: o estádio é mais um aspecto da rivalidade entre nações de ideologias diferentes. Mas cada um de nós, por mais isento que pareça em questões políticas, não pode deixar de sorrir, ao ver desfilar lado a lado as delegações desportivas das duas Alemanhas ou ao pensar que os atletas americanos mais em evidência possam ser negros, aqueles mesmos que são considerados párias entre os seus compatriotas.

Voltando à antiga Grécia, as Olimpíadas continuam a ser um período de tréguas, de paz e de entendimento, o qual, infelizmente, não se prolongará para além do termo da competição. Porque, por melhores que sejam os resultados das provas, no final, a Alemanha continuará dividida e os Estados Unidos não terão resolvida a questão racial.

No entanto, os Jogos acabam por demonstrar que existem meios e plataformas em que os mais diversos países se podem compreender.

MATEUS BOAVENTURA

## Compra-se Debulhadora de 1,10 m.

Tratar com Abel Figueiredo  
Luiz - LAGOS.

## voe para a Austrália pela rota repousante sem aumento de preço



## uma nova rota a jacto da South African Airways para a Austrália

Da Europa via África do Sul para a Austrália\*. Uma nova rota sem aumento de preço, oferece-lhe a oportunidade de fazer escala na África do Sul e ali permanecer o tempo que quiser, dentro da validade do bilhete.

Cinco Boeings 707 partem regularmente de Lisboa para Joanesburgo, permitindo-lhe passar uma ou mais noites naquela cidade. Sem aumento de preço poderá interromper a sua viagem para visitar a sua família, conhecer

Joanesburgo, ou ainda admirar algumas das mais belas paisagens e Parques Nacionais da África do Sul.

Os serviços para a Austrália partem de Joanesburgo às 2.ª e 4.ª feiras de manhã, directamente para Perth e Sydney onde chegarão na manhã seguinte. Seja qual for a sua escolha, a sua viagem proporcionará-lhe, pelo menos, uma noite de escala num dos mais luxuosos hotéis de Joanesburgo.



Consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a



**SOUTH AFRICAN AIRWAYS**

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 - Telef. 53 61 02 - LISBOA-1 (Em colaboração com TAP e QANTAS)

## ARMAZÉM EM FARO ALUGA-SE

Novo com higiénicos sanitários. Central. Área: 200 m2. Indicado para retém ou escritório-stand. Dirigir: Edifício Sol - telefone 24023 - FARO.

## Projecta-se em Silves um novo aproveitamento hidroagrícola

(Conclusão da 1.ª página)

ticultura, especialmente no campo dos citrinos, leva-nos a encarar a possibilidade da criação em alta escala de indústrias especializadas de conserva e concentração de produtos agrícolas, cujo exemplo já nos foi dado pela fábrica de concentrados de tomate, propriedade da Roga - Indústria Transformadora de Produtos Agrícolas, S. A. R. L., que em Silves se encontra em plena laboração como resultado da barragem de Arade, ali construída e regando presentemente cerca de dois mil hectares.

Esta industrialização deverá beneficiar um vasto sector da população, pois além dos agricultores que nela terão total aproveitamento para a sua produção, empregará milhares de operários de todas as categorias, empregados e técnicos a quem, com salários e ordenados compensadores, assegurará sensível melhoria de nível de vida. Por outro lado, muitas pessoas serão certamente atraídas para a região, em busca de trabalho que essa indús-

tria lhes oferecerá, trazendo ao mesmo tempo para o comércio local um maior movimento de transacções e permitindo-lhe progresso e modernização a que tem jus.

É, pois, justificado o entusiasmo com que os silvesenses acolheram o início dos estudos e a ansiedade com que aguardam a realização da importante obra, de cuja concretização não duvidam, pois, conhecendo bem a firmeza e saber do novo ministro das Obras Públicas, sr. eng. Rui Sanches, nele depositam as suas esperanças na certeza que tudo fará por esta Província que tão bem conhece e por Silves, que muito se honra de o ter tido como hóspede durante o tempo em que desempenhou o cargo de engenheiro residente da Barragem do Arade.

Que as barragens agora em estudo possam dentro em breve ser um facto, é o que todos sinceramente desejamos, a bem do Algarve e do País.

Joaquim Francisco da E. Sequeira

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 604 - 19-10-68

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SILVES

## Anúncio

No dia 24 do corrente mês de Outubro, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Loulé, extraída da execução sumária que corre seus termos naquele tribunal contra o executado Francisco Cabrita, comerciante, residente em Messines, será posta em praça pela segunda vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, uma prensa de enfardar aparas, tipo «Bepoli», movida por motor eléctrico, que da mesma faz parte.

Silves, 10 de Outubro de 1968.

O Escrivão da 2.ª Secção,

Joaquim Antunes Teles Pais

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Raul Domingos Mateus da Silva

## O dr. Joaquim Magalhães novo reitor do Liceu Nacional de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

ricórdia de Faro, além de outros cargos em que generosamente se tem votado à cidade, o dr. Joaquim Magalhães é de há muitos anos professor efectivo do ensino liceal, e vice-reitor do Liceu farense desde 28 de Abril de 1967. Por várias vezes tem honrado o *Jornal do Algarve* com a sua brilhante colaboração, em artigos e crónicas que muito apreço suscitam.

Interpretando a alegria que em todos os algarvios provocou a justa nomeação, formulamos votos de felicidades ao novo reitor no desempenho da sua missão.

## Programa especial de férias para 1969 em Espanha

15 DIAS NA PRAIA «EL RICONCILLO»

Clima ameno

Águas calmas

Areia branca

Junto a Algeciras e frente a Gibraltar

de 31 de Maio de 1969

a 4 de Outubro de 1969

ESCUDOS 1.900\$00

Incluindo Transporte, Alojamento e todas as refeições

Inscruva-se desde já e vá pagando sem preocupações as suas férias de amanhã. Para estes ou para outros programas não deixe de consultar a

AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS

Rua S. Julião, 5-1.º - LISBOA

Telefs. 87 07 88 - 84 95 93

# VITALIMA

UMA GASOSA INCONFUNDÍVEL  
DE SUPERIOR QUALIDADE  
PROVE QUE RECOMENDARÁ  
COM VINHO TAMBÉM É UMA ESPECIALIDADE  
LARANJADA «POPULAR» PASTEURIZADA  
que todos querem imitar... a única que é de facto muito boa  
**Indústrias Cristina — Portimão**

## Plano de actividade

(Conclusão da 1.ª página)

e que se proceda ao seu conveniente apetrechamento, o que se conta levar a efeito no próximo ano.

O actual mercado municipal, é velho e não funcional, pelo que se pretende na próxima gerência remodelar completamente o imóvel, para o que foi encarregado um técnico de elaborar o projecto.

O cemitério carece de ser ampliado, pois encontra-se quase repleto, mas, como há dificuldade na aquisição de terreno para o efeito, conta-se mandar construir gavetões junto a um dos muros resolvendo-se, assim, de momento, o problema da falta de espaço.

A higienização do leite continua a processar-se a um nível pouco satisfatório, mas, pretende-se melhorá-la consideravelmente no próximo ano, para o que vai ser elaborado o respectivo regulamento, apetrechando-se o posto de análises com o material indispensável para que a saúde pública fique preservada de todos os inconvenientes advindos de uma deficiente inspecção e análise do leite para consumo público. Conta-se também instalar o posto de análises de leite no Mercado Municipal, em vias de remodelação.

No sector de assistência, não obstante constituir para a Câmara um grande encargo a satisfação das despesas desta índole, há a suavizá-lo o lançamento de uma derrama autorizada pelo sr. ministro da Saúde e Assistência, à taxa de 10 por cento.

Em 1969, serão votadas e entregues as seguintes verbas para efeitos assistenciais: à Comissão Municipal de Assistência, para auxílio da repressão da mendicidade no concelho, 10 contos; subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, 6 contos; idem à Casa dos Rapazes de Faro, 800\$00; idem ao Instituto de Assistência a Menores, 2 400\$00.

Orçamentar-se-ão cerca de 140 contos para custear o encargo com o internamento e tratamento de doentes pobres e 3 577\$00 para transporte de doentes aos hospitais.

### Zona de Turismo

No que diz respeito a melhoramentos de interesse turístico, votou a Câmara 130 contos para serem despendidos em 1969, com a seguinte distribuição:

Limpeza e iluminação do Miradouro de Ferragudo, 30 000\$; idem da esplanada de Carvoeiro, 10 000\$; despesas com publicações da zona de turismo, 50 000\$; conservação, reparação, embelezamento e beneficiação de locais turísticos do concelho, incluindo as praias, 20 000\$; publicidade e propaganda turística, 10 000\$.

### Obras de interesse público

Espera a Câmara poder executar, iniciar ou concluir no próximo ano as obras e melhoramentos a seguir discriminados, uns, por força da receita ordinária do Município, outros, com o auxílio do Estado. Estes últimos irão sendo executados, à medida que forem concedidas as respectivas participações.

A iniciar em 1969: abastecimento de água à zona litoral do concelho (ligação entre Carvoeiro e Ferragudo), 200 000\$; construção de esgotos em Carvoeiro, 200 000\$; plano de urbanização de Lagoa, 52 000\$; idem da faixa litoral do concelho, 350 000\$; reparação do Largo do Município, 100 000\$; idem da Rua Dr. Fonseca de Almeida, 70 000\$; idem da Rua do Casino em Carvoeiro, 100 000\$; idem da Rua do Barranco em Carvoeiro, 70 000\$; construção de arruamentos na baixa de Ferragudo, 200 000\$; arruamentos em Estômar, 2.ª fase, 70 000\$; construção da Rua da Igreja em Porches, 100 000\$; reparação do caminho municipal 1 156 — E. M. 529-1 do caminho municipal 1 154 (Norinha), 2.ª fase, 31 555\$; idem do caminho municipal de Lagoa a Sobral por Cercas e Lameiras, 3.ª fase,

## Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

suportando uma dolorosa viagem de mais de trezentos quilómetros, viagem essa que ninguém deixa de concordar que, em casos de muita gravidade, concorre para acelerar a morte do doente que, tratado imediatamente, poderia ser salvo.

Alguém nos informou, depois, que este estado de coisas se deve, sobretudo, às deficiências com que labora o Hospital de Faro, onde não existe um serviço de traumatologia-ortopedia.

Por outro lado, notícias recentemente insertas nos jornais informam-nos de que foram reempoados nas funções que anteriormente desempenhavam no Hospital de Olhão vários médicos que um diferendo há tempos afastara do serviço naquele estabelecimento.

Postos estes dados, fácil será chegar à conclusão de que, para além de haver «qualquer coisa de errado no reino da Dinamarca», existe a necessidade urgente de uma revisão às condições em que está a processar-se a cobertura sanitária da Província; às circunstâncias em que está a praticar-se o serviço nos hospitais; aos quantitativos que compõem o corpo cívico desses mesmos hospitais; etc.

Haveria ainda que rever os honorários cobrados pelos médicos pelos serviços prestados na assistência aos turistas estrangeiros que os procuram quando da ocorrência de qualquer acidente.

Havia, em suma, e há efectivamente, uma necessidade premente de estudar a fundo o problema hospitalar do Algarve. Trata-se de um estudo a ser feito a nível regional, já que todas as soluções locais, por muito bem intencionadas, poderão não satisfazer o que se deseja e o fim que se pretende atingir.

Quem poderá (ou antes: quem tem a obrigação) de meter ombros à tarefa ingente?

TORQUATO DA LUZ

## Casa

Compra-se, com quintal e chave na mão em Vila Real de Santo António.

Resposta detalhada a este jornal ao n.º 11 006.

## RENELISBOA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS PARA PAVIMENTOS E PAREDES  
ALCATIFAS MERAKLON E NYLFLOOR  
Aplicação por pessoal especializado

FARO

LISBOA

R. Bombeiros Portugueses, 17  
Tel. 24 659

R. Centro Cultural, 10-B  
Tel. 72 00 83 - 72 14 40

## UM LUGAR TRANQUILO E RENTÁVEL NO MAIOR EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DO PAÍS



## EM VILAMOURA A NOVA CIDADE DO ALGARVE O SOL PAGA DIVIDENDOS

### \* TRANQUILO

porque encontrará já o descanso nos seus 2 km de praia, magnífico clube de golfe com um campo de 18 buracos, ténis, o maior centro hípico da Península em 1600 hectares de terreno verdejante, com pinhais frondosos e, em breve, um porto de recreio donde será um prazer partir para o alto-mar.

### \*\* RENTÁVEL

porque, cada dia que passa, as novas realizações valorizam os investimentos já feitos e onde uma planificação rigorosa assegura a cada proprietário a infraestrutura básica (estradas, esgotos, água, energia eléctrica, gás, telefones, etc.), da qual precisa para que o seu investimento seja seguro e progressivo.

Para informações e vendas consulte:

**LUSOTUR, S.A.R.L.**

LISBOA — RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.º  
TEL. 57167/68, 537318  
VILAMOURA — QUINTA DA QUARTEIRA  
TELS. BOLIQUÊME 31 E 56  
e todas as boas Agências de propriedades.

J.A.  
Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, S.A.R.L. — Rua Tomás Ribeiro, 50-2.º — Lisboa.

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Profissão \_\_\_\_\_

## ARMAZÉNS ALUGAM-SE EM FARO

Conjunto de 3 armazéns, ligados entre si por quintalão de 200 m. q., os quais se alugam em conjunto ou separadamente, visto terem acessos independentes, para rua larga que permite manobras de viaturas. Destinam-se perfeitamente a: oficina de reparação de máquinas ou automóveis; serralharia, carpintaria ou pintura; artigos de mercearia, vinhos ou outros.

Resposta ao n.º 10 996 deste Jornal.

VINHO DO PORTO

**BODAS DE OURO**

1918  
1968

Distribuidores exclusivos no Algarve e Baixo Alentejo  
**ESTABELECIMENTOS TEOFILO FONTAINHAS NETO**  
Caixa Postal 1 — tel. 8 e 89 — S. B. Meslinas

## Decorre amanhã em Faro a I Exposição Canina do Algarve que coincide com a Feira de Santa Iria

(Conclusão da 1.ª página)

votados em anos anteriores pelo Município, cujos Serviços puseram na sua execução o nível que lhes é peculiar. Uma disposição cuidada, com ruas amplas e acessos convenientes, são outro factor positivo a registar.

Além do que lhe é próprio — circo, carrocés, pistas de aviões automóveis e barracas de bugigangas — a feira oferece uma bem apetrechada secção de artigos regionais — vergas, empreitas, sapatos de orelho, barros, etc. Mas o ar de actualidade é-lhe conferido

sem dúvida pelos inúmeros «stands» de exposições, quer de automóveis, como de máquinas agrícolas ou artigos electrodomésticos.

Durante dias, por certo quase toda a próxima semana, Faro será pousada de um mundo paradoxal e sugestivo. Muitos milhares de pessoas acorrem todos os anos à capital algarvia neste período e o facto de este ano, o dia principal coincidir com o domingo, dará a esse número uma ainda mais ampla expressão.

Um outro motivo valoriza pelo seu ineditismo a Feira de Santa Iria-1968. Amanhã e no ambiente magnífico da Alameda João de Deus, realiza-se a I Exposição Canina Nacional do Algarve, promovida pela Comissão Municipal de Turismo de Faro, com a colaboração do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve. O certame é organizado de harmonia com os regulamentos e com a aprovação do Clube Português de Canicultura, reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.

A exposição foi aberta a todos os cães, de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens. O horário desta iniciativa, que pelo seu carácter inédito e acontecimento mundano, tanto interesse suscitou e está despertando, é o seguinte: às 13 horas, entrada dos exemplares; às 14, início da classificação; às 18,30, desfile dos cães premiados e distribuição dos prémios; às 20, encerramento.

Estão em disputa valiosos prémios, constituídos por medalhas, taças, placas e diplomas. Os exemplares expostos concorrem com os da sua raça e variedade nas seguintes classes: individuais (cachorros, juniores, aberta, estreantes, não premiados, reprodutores e veteranos) e colectivas (pares, grupos e ninhadas).

Tudo se conjuga, portanto para que amanhã tenhamos um programa em chelo na capital algarvia.

## Trespasa-se

Por motivo de imigração, trespasa-se com ou sem recheio estabelecimento de mercearias, louças e vidros, com boa clientela, bem situado em Tunes-Gare.

Vendem-se duas medidoras de azeite e petróleo, balança de balcão e moinho de moer café Avery, máquina de somar, balcão com pedra mármore e outros móveis do ramo, por preços acessíveis.

Dirigir a Francisco Anastácio Maria — Rua Dr. Oliveira Salazar, 35 — Telef. 309 — TUNES-GARE.

## Mais táxis em Portimão

e Castro Marim

Foram alterados os contingentes de automóveis ligeiros de aluguer, para o transporte de passageiros, em regime de praça, nos concelhos de Castro Marim e Portimão, respectivamente de 3 para 4 e de 22 para 24 unidades.

## ASSIS RODRIGUES

ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.

## Café-Restaurante

Trespasa-se, em Olhão, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Informações: telef. 72770.

**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**  
Vila Real de Santo António  
**CONSULTAS MÉDICAS**  
Todas as terças e sextas feiras  
— das 17 às 18 horas —  
Para recém-nascidos e 1.ª e 2.ª infância  
Desconto de 20% aos sócios desta Associação

# Ferragem Agrícola TRAMAGAL

Descontos especiais para Grêmios da Lavoura e Revendedores

Pedidos aos distribuidores no Algarve

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL

Telex 01.633 - Teleg. TEOF - Telef. 8, 89 e 128 - Caixa Postal 1 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

## Poucos lacobrigenses no 14.º Concurso de Gado Bovino Algarvio

LAGOS — Como referiu o *Jornal do Algarve* em seu número de 28 de Setembro, o Concurso Regional de Gado Bovino Algarvio que se vem realizando em Lagos de há 14 anos, interessa à economia provincial e representa justa compensação para quantos, técnicos, criadores e entidades oficiais, têm trabalhado no sentido de creditar o certame do merecido prestígio que hoje desfruta.

Acompanhámos com interesse o 14.º concurso, que decorreu no sábado passado no Rossio de S. João. Se referíssemos que não resultou, contrariávamos a razão de ser das coisas, mas se referirmos que poderia resultar melhor, não mentiríamos. O próprio intendente distrital da Pecuária foi claro nos seus considerandos, elogiosos e justos para os criadores que agem por amor à causa do gado bovino, conseguindo autênticos prodígios e não deixou de referir que o concurso poderia ter mais brilho. De registar a presença dos srs. governadores civil do distrito, presidentes da Federação dos Grêmios da Lavoura do Algarve e da Câmara Municipal de Lagos, e outras entidades aheias ao meio local e se além do médico-veterinário, figura número um do que se faz, a causa do gado bovino, e de um representante da respectiva Mútua, mais entidades de Lagos estavam presentes, não nos apercebemos de tal.

Não estamos, pois, no caminho que a prática aconselha para mais e melhores concursos de gado bovino. Não basta que os criadores se esforcem por apresentar exemplares que custam a crer se desenvolvem sob todos os aspectos, de forma a merecerem rasgados elogios dos que superintendem os Serviços Pecuários, e causam admiração de gregos e troianos. Todos os que são pelo bom nome de Lagos têm obrigação de, ao menos com a sua presença, estimular os que se vêm interessando para mantermos uma tradição que honra sobremaneira a região barlaventina do Algarve tida e havida como a mais característica no aspecto do gado bovino algarvio que agora em cruzamento experimental com gado limusino, promete no sentido de maior produção de carne.

O GRÊMIO DA LAVOURA PASSARÁ A SERVIR PIOR? — O Grémio da Lavoura local, cuja eficiência nos últimos tempos apenas se tem feito sentir nas operações respeitantes à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, vai, ao que consta, ficar privado do funcionário que tem a seu cargo os celeiros da Federação, nos quais são recolhidos os cereais dos conceiros de Lagos e Aljezur em quantidade apreciável. O funcionário em causa tem provado, perante os que serve e os serviços, qualidades de trabalho e honestidade, merecendo a simpatia de uns e outros, mas como se sente prejudicado nos vencimentos em relação aos restantes funcionários do Grémio, e quando os 50 anos se aproximam, fácil é comprovar acaques que justifiquem período de repouso, desde que não veja a sua situação melhorada, é natural que venha a dar-se o seu afastamento. Deste resultarão, segundo pensamos os que de há anos têm acompanhado os serviços do fiel dos celeiros da F. N. P. T., prejuízos de monta, quer na recepção dos cereais, quer na expedição, posto que para tais operações decorrerem com precisão, muito importa a experiência de quem as orienta. Acresce que situados os celeiros de Lagos, numa zona onde por mais de uma vez se têm verificado cheias, temos no fiel em causa a pessoa experiente para agir no sentido de poupar os cereais arrecadados, que nas primeiras cheias bastante se danificaram.

Não estamos, no caso, a defender um homem, mas sim a causa dos cereais arrecadados pela F. N. P. T. que muito importa para os produtores, posto

que em caso de perdas a própria economia nacional sofrerá. Não há insubstituíveis, mas quando alguém que sabemos servir, pode continuar servindo em benefício colectivo, afigura-se-nos dever compensá-lo, não diremos em condições superiores, mas equivalentes às que destruíram os que podendo ter subido em categoria não subiram em dedicação, pelo serviço, coisa que também importa.

COLABORAÇÃO E COLABORADORES — Por mais que diligenciemos no sentido de demonstrarmos aos que nos acompanham os nossos pobres mas vitados apontamentos, que não entendemos colaboração sem apoiar o que está bem e atacar o que está mal, tendo em vista os interesses da colectividade, não conseguimos atingir os fins em vista, porque o individualismo e partidarismo, ocupam lugar cimeiro dado o egoísmo que avassala a maioria das criaturas.

Dizem os nossos vizinhos que não colaboramos, decerto, porque não concordamos que a irmãs, filhas do mesmo pai, dispoendo de iguais recursos, se contemple uma com cordão de ouro e outra de cobre. Dizem os que em Lagos são pela actividade dos que já serviram, que temos medo dos que actualmente servem. Dizem alguns dos que agora servem que não colaboramos porque estamos longe de actuar segundo as suas directrizes. Nós podemos dizer que colaboramos de alma e coração até com os que nos cortam na «pele» porque considerando as causas acima dos homens, não marca o mal que possam dizer ou causar-nos, porque, lá diz o ditado, «por bem fazer mal haver».

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

### MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

## Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos DIVISÃO DE OBRAS Plano de Rega do Alentejo (2.ª fase)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS NO ESTALEIRO DA BARRAGEM DO MONTE DA ROCHA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO E DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS, EM ALVALADE

Faz-se público que às 15 horas do dia 6 de Novembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado, por empreitadas, conforme a discriminação seguinte:

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
A) — Edifícios a construir em Alvalade (sede da Associação de Regantes, um armazém e uma casa de fiscal de rega) . . . . .	35 000\$00
B) — Edifício a construir no estaleiro do Monte da Rocha (uma casa de fiscal de rega, duas casas de cantoneiro de rega e um edifício para laboratório) . . . . .	15 000\$00
C) — Conjunto dos edifícios referido em A) e B)	50 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 10 de Outubro de 1968.

O Engenheiro Director-Geral,

(a) ARMANDO DA PALMA CARLOS

## ANDARES

Vendem-se em Faro, no melhor local da cidade, já alugados. Rendimento de 6%.  
Trata telef. 24566 — Faro



# Viagens RAWES Férias '68

LONDRES E SEUS ENCANTOS

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Curso de 2 a 12 semanas—Tudo incluído desde Esc. 5 500\$00.

CIDADES E CAPITALS DA EUROPA

30 itinerários, cobrindo viagens de uma semana às principais cidades da Europa. Incluindo passagens aéreas, hotel, pequenos almoços, visita da cidade e taxas.

De Lisboa desde Esc. 4 050\$00. De Faro desde Esc. 4 800\$00.

JAMES RAWES & CA. LTDA.

LISBOA

47, Rua Bernardino Costa  
Tel. 370231 — Telex N.º 1341  
Teleg. RAWES — LISBOA

ALGARVE

72-78, Rua Conselheiro Bivar  
FARO — Tel. 24535  
Teleg. RALGARVE — FARO

## FUNCIONALISMO PÚBLICO

O sr. dr. José Martins Chorão da Fonseca foi nomeado, interinamente, para os lugares entre si anexados de conservador do Registo Civil e notário de Castro Marim.

## Amortecedores

Reparo ou reconstruo qualquer tipo ou marca. Telef. 93142 — Fuseta.

JORNAL DO ALGARVE N.º 604 — 19-10-68

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SILVES

## Anúncio

2.ª Publicação

No dia 5 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que Dr. António da Luz Silva e outro moveram contra Francisco Castel Branco Corte Real e mulher, D. Lucília Amália Libreiro Mascarenhas Corte Real, execução que prossegue a requerimento do credor reclamante Banco Borges & Irmão, S. A. R. L., com sede no Porto, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados: «Prédio misto no sítio do Barranco Longo, freguesia de Algo, denominado «Barranco Longo», composto de terra de semear e mato, árvores de fruto, casas para quinteiro, telheiro, palheiro, alpendurada e pocilgos, com a área de 370 000 m2. Inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 1 861 e na urbana sob o art.º n.º 788. Vai à praça pelo valor de 834 670\$00.

Silves, 7 de Outubro de 1968.

O Escrivão de Direito,

Joaquim Antunes Teles Pais

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Raul Domingos Mateus da Silva

LAGOS

## VENDE-SE

Prédio à Rua da Extrema. Informa Caixa Postal, 69 — PORTIMÃO.

SALVADOR L. ILARI

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Consultas diárias a partir das 15 horas

CONSULTÓRIO — Edifício SOL (à Pontinha) 1.º D — Telef. 23396 — FARO  
RESIDÊNCIA — Telef. 73169 — 72455

## ÚLTIMAS NOVIDADES

Vendo carteiras de senhora, carpetes e outros artigos fabricados em peles de zebra, jacaré, elefante e muitas outras.

Informa «Marfésil» — Cx. Postal 16 664 — LUANDA.



as malhas Sidney são um símbolo de elegância

São jovens e fazem a moda, escolheram para a sua elegância a PURA LA VIRGEM. MALHAS SIDNEY, em PURA LA VIRGEM com o controle WOOLMARK, é a Moda e a Elegância na sua expressão de requintado bom gosto. MALHAS SIDNEY — suavidade, conforto e riqueza permanente das cores.

Sidney  
a paleta do requinte



PURA LA VIRGEM

COMUNICAÇÃO CONSULTA S.L. SIDNEY

## Auto Mecânica Nautex de Lagos, Lda.

PONTE DO MOLÍÃO  
Telef. 439 — LAGOS

Carros novos — Renault — Fiat — Carros usados — todas as marcas — Barcos de recreio — Fibra de vidro — Todos os modelos — Motores fixos — Marca Lister — Motores fora de borda marca Crescent — Marim

VENDE-SE MUITO BOM PREÇO

Carro Fiat-600 — Carro Comet — Thames

Estado novos

## Cortes para Casaco Sport

Boas fazendas em modernos padrões. Cortes com 1,70 m. Preço reclame 110\$00 cada. Envia-se à cobrança s/ mais despesas. Pedidos ao Apartado 44 — COVILHÃ.

Se está entre os 25 e os 35 anos aproximadamente
Se tem o serviço militar cumprido
Se quer abraçar a profissão apaixonante de

AGENTE DE VENDAS

Se gosta da venda
Se tem boa presença; facilidade de palavra;
cultura; tenacidade e ambição
Preferível mas não necessária anterior
experiência de vendas
Oferecemos-lhe para as zonas do Algarve e Baixo Alentejo

Para empresa primária de equipamentos
para o ramo hoteleiro

Oportunidade de ingressar numa equipa séria, moderna e
dinâmica, com boa remuneração e possibilidades de
promoção dentro de curto prazo a chefe de filial

ORDENADO

Prémios interessantes sobre vendas
Todos receberão resposta com o máximo sigilo

Resposta a J. M. S. - Rua José Estêvão, n.º 38 - FARO.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

2.ª Divisão

Mais pecado do ataque,
do que culpas da defesa

Desta feita não aconteceu a vanta-
gem, que já vinha sendo tradição, de
o Portimonense se sair airoso da
sua deslocação...

3.ª Divisão

O Olhanense no comando

Mercê da magnífica vitória na Cova
da Piedade por duas bolas sem res-
posta, o Olhanense prossegue no coman-
do, agora só com a parceria do Vasco
da Gama...

Amanhã, começa a
Taça de Portugal

Os Campeonatos Nacionais são inter-
rompidos durante dois domingos, por
motivo do Portugal-Roménia, a 27 de
Outubro, em Lisboa...

RESULTADO DOS JOGOS

2.ª Divisão Nacional
Montijo, 2 - Portimonense, 0

3.ª Divisão Nacional
Grandolense, 2 - Farense, 1
C. da Piedade, 0 - Olhanense, 2

JOGOS PARA AMANHÃ

«Taça de Portugal»
Farense-Salgueiros
Sesimbra-Portimonense
Lusit. de Évora-Faro e Benfica
Espinho-Olhanense
Peniche-Lusitano

O Olhanense criou
o «Lar do Jogador»

Francoamente positiva e definindo
bem o cuidado com que a promoção
está sendo encarada, foi a decisão dos
dirigentes do popular Sporting Clube
Olhanense de criarem o «Lar do Jo-
gador».

TINTAS «EXCELSIOR»

Realiza-se amanhã em
Lisboa uma homenagem
póstuma a Luciano

Figura sempre recordada com profun-
da saudade, é a de Luciano, o moço
que a morte ceifou em pleno fulgor da
existência...

Actividades da F.N.A.T.

Campeonato de Futebol

Começa hoje, com o jogo Navegadores-
Faro, em Vila Real de Santo Antó-
nio, às 16 horas, o Corporativo de
Futebol da 1.ª Categoria.

Torneio de Futebol
de Salão em Albufeira

Realizou-se em Albufeira, promovido
pelo Imortal Desportivo Clube, um tor-
neio de futebol de salão, no qual parti-
ciparam equipas daquela vila e de Faro.

TÉNIS DE MESA

Torneio de Seniores

Inicia-se no próximo dia 27 a disputa
Distrital de Seniores por equipas,
em ténis de mesa, em que intervêm o
Faro e Benfica...

Vida rotária

O problema da escolha da
carreira pelos estudantes
foi debatido no
Rotary Club de Faro

Realizou-se no Hotel Eva nova reu-
nião do Rotary Clube de Faro, presi-
dida pelo sr. Hélder Martins do Carmo
e secretariada pelo sr. Pais Lobo...

Depois de lido o expediente, o presi-
dente apresentou as conclusões do
Forum para Dirigentes, realizado na
Figueira da Foz, no dia 13, que obriga-
ram à realização de uma assembleia
geral a convocar oportunamente.

O sr. Faustino Madeira, que assistiu
ao Forum, abriu debate sobre tema
tratado naquela reunião: o problema da
escolha de uma carreira por parte dos
estudantes...

O sr. eng. Tito Olivio referiu que, no
campo do ensino técnico profissional,
o número de cursos que as escolas
punham à escolha do aluno era muito
limitado...

ALBERTO DE SOUSA
CLÍNICA MÉDICA
Consultas diárias
R. Artilharia Um, 46-1.ª, D.
Telef. 685251

VENDE-SE

Propriedade denominada
Brejo, na estrada de Alferce,
próximo de Monchique, com
casa para quinteiro, sobreiros,
árvores de fruto e água abundante.

Valério Bexiga

ADVOGADO
ESCRITÓRIOS
FARO VILA REAL STO. ANTÓNIO
Rua Conselheiro Bivar, 91 Rua Matias Sanchez, 5
Telefone 24583 (Consultas aos sábados)

Rapaz

17 anos, curso comercial.
Deseja colocação compatível.
Só em Faro.
Dirigir ao correspondente
deste jornal em S. Marcos da
Serra.

Cafés — Montarroio — Cafés
PORTO
Uma organização ao serviço do... Bom Café.
Excelente Lote Cháveta
Se prefere bom, escolha... MONTARROIO.
Agente Distribuidor
FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & F.ª, LDA.
Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se ao
juro da Lei, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70,
80, 90, 100 contos e quantias superio-
res e intermédias sobre propriedades
rústicas ou urbanas, em Lisboa, Arre-
dores e Província.

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6
PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

Cantinho de S. Brás...

A Portela de Santo António
POR deferência de uma senhora que
me distingue com a sua amizade e
consideração, foi-me há dias facultada
a visita a uma residencial ou estalagem
(ainda não se sabe precisamente a sua
definição no tecnicismo legal imposto
pelos departamentos competentes) que
se situa a um quilómetro de S. Brás
de Alportel, no sítio dos Poços dos Fer-
reiros, ao lado da estrada nacional.

VENDEM-SE

Motor Lyster (10 a 12 HP); má-
quina de fazer manilhas e outras
máquinas de cerâmica e camioneta
«Chevrolet». Trata: Joaquim da
Silva Teixeira — Estrada da Se-
nhora da Saúde, 65 — Telef. 22830
— FARO.

Pomar de citrinos

Arrenda-se, o da Quinta do
Mirante, na Luz de Tavira, todo
ou em parcelas. Recebem-se
propostas na referida proprieda-
de.

TRESPASSA-SE CAFÉ EM CAGELA

Único na terra, a fazer bom negócio e com
possibilidade de fazer o dobro, próximo de
praia, com Agência Totobola.
Resposta a este jornal ao n.º 11013.

M. C. FERNANDES

Ex-Sócio Gerente da Firma Pacheco & Fernandes, Lda.,
convida V. Ex.ª a visitarem o seu novo estabelecimento na
Rua Aboim Ascensão, 34, Faro — Tel. 24313 — Rádio Televisão
Reparações em todas as marcas.

A. Leite Marreiros

ORUBRIGAO GERAL
Graduado dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Consultas diárias a partir das
15 horas, excepto aos sábados
CONSULTORIO:
Rua Sorpa Pinto, n.º 23-1.ª - FARO
TELEF. { Consultório 22013
Residência 21697

Prédio

Vende-se na Fuseta, próxi-
mo à praia, 2 andares com di-
visão adaptável a garagem.
Mostra Ilda Santana, Rua do
Carmo — FUSETA.

# JORNAL DO ALGARVE

e se mais houvesse...  
**TODOS OS PRÉMIOS GRANDES**  
DE UMA SÓ EXTRAÇÃO DISTRIBUÍDOS MAIS UMA VEZ NOS BALCÕES DA  
**CASA DA SORTE**  
LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO  
**SORTE GRANDE - 37 718 - 6 000 CONTOS**  
2.º Prémio - 52 654 - 500 contos - 3.º Prémio - 79 662 - 200 contos  
**CASA DA SORTE**  
A casa que este ano já fez 128 millionários

## Crónica de Portimão

### O Liceu de Portimão e os transportes

**PROMETEMOS** na passada semana abordar o problema dos transportes para o Liceu. Repetimos o que toda a gente reconhece: trata-se de um problema grave que requer muito urgente e prioritário tratamento por parte de todos os interessados e responsáveis pela sua solução.

Em linhas gerais (e tal como a conhecida a questão apresenta-se, mais ou menos, nestes termos: A firma Castelo é Cagorino, Lda., única empresa rodoviária com sede em Portimão, vinha assegurando, sem contrato formal estabelecido com a Câmara, os transportes entre a cidade e a zona do Liceu.

A forma por que se processavam esses transportes, como é sobejamente do conhecimento público, era de molde a suscitar os mais vivos reparos, especialmente na medida em que, dada a insuficiência de autocarros ao serviço, a empresa não fazia respeitar os limites de lotação dos veículos, a pontos de, muitas vezes, terem transitado caducamente com mais que o dobro do número normal e legal de passageiros. Isto lhe valeu, além dos reparos e queixas de pais de alunos que não viam com bons olhos os filhos transportados como sardinha em canastra, algumas multas aplicadas pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, sem que, no entanto, salvo por um aumento considerável do número de veículos em serviço, fosse possível normalizar, de um momento para o outro, uma situação por todos tida como insustentável.

Por outro lado, a empresa não considerava economicamente viável o investimento de elevados capitais na aquisição de novos autocarros e consequente aumento dos quadros de pessoal, sem prévia concessão do exclusivo de exploração destes transportes urbanos, concessão firmada em contrato válido por um período de tempo que garanta a amortização e rentabilidade dos investimentos.

A Câmara, por sua vez, não pode efectuar um tal contrato sem que seja feito concurso público entre outros eventuais interessados na concessão, processo burocrático e tanto mais moroso quanto é certo que nada indica que já tivessem sido encetadas quaisquer diligências para o organizar.

Entretanto, por razões que podem ser muito justas e aceitáveis, a empresa decidiu agora, para e simplesmente, suspender as carreiras.

E assim, no ano lectivo em curso e quem sabe se nos mais próximos,

### Reunião de escritores e intelectuais em Lisboa

Na quarta-feira, realizar-se-á às 18 horas, na Livraria Quadrante, Avenida Luís Bivar, 85-C, em Lisboa, um encontro de intelectuais e escritores portugueses, a propósito do lançamento simultâneo das obras «Um sino na Montanha», de Fernando Namora, «Três semanas em Malo», de João Palma-Ferreira, «Avieiros», de Alves Redol e «De noite as árvores são negras», de Maria Isabel Barreno que nesse dia serão postas à venda em todo o País.

Por tratar-se de um lançamento editorial inédito, o encontro está a despertar o maior interesse.

### Cento e trinta alunos frequentam a Escola Hoteleira do Algarve

VARIAS vezes temos tido o ensejo de referir a importância que para o turismo algarvio tem a Escola Hoteleira do Algarve, onde centenas de jovens alcançam preparação qualificada. E sem profissionais conscientes e esclarecidos toda a promoção rui pela base.

Há dias iniciou mais um ano lectivo a Escola Hoteleira do Algarve, que regista 130 alunos, distribuídos pelos cursos de: cozinha, recepção, economato, mesa, andares e bar. Entretanto, decorrem nas obras de adaptação do edificio onde a Escola está instalada e que lhe oferecerão as necessárias condições para o alto objectivo em vista. Espera-se que tais obras fiquem concluídas em Dezembro próximo.

### Mais organizações da Wagons Lits

Com o regresso a Lisboa, em 29 de Setembro, terminou mais uma — a antepenúltima — das viagens aos países do Oriente, este ano levadas a cabo pela Wagons-Lits.

Com a partida de outra excursão idêntica no passado dia 7 e outra — que será a última de 1968 — no próximo dia 4 de Novembro, aquela conhecida Agência de Viagens espera encerrar este ano com êxitos iguais aos conseguidos com as excursões efectuadas anteriormente e contribuir assim, para firmar ainda mais o seu nome no ramo a que se dedica.

### Para quando o Conservatório Regional de Faro?

(Conclusão da 1.ª página)

ao número de alunos que nele deixam completar a sua educação musical, o preâmbulo do referido decreto n.º 48 426 aconselha que se atenda o pedido feito por Braga.

Ao citarmos este facto temos também presente os esforços feitos em tempo pelo falecido maestro algarvio Pavia de Magalhães, pela distinta pianista D. Maria Campina e outros devotados algarvios, através dos estudos efectuados em tempo na Casa Regional do Algarve, em Lisboa, que entretanto aguardam que as entidades responsáveis farense consigam pôr de pé, o que já está convenientemente delineado.

E a propósito, enquanto se não ultimam as obras no teatro Lethes, ocorre também perguntar porque é que os ricos e luxuosos hotéis do Algarve não adquirem um bom plano de concerto, a fim de poderem proporcionar aos turistas cultos que os frequentam, assim como aos naturais da Província que gostam de ouvir, a par das composições internacionais de relevo, as lindas melodias portuguesas, algumas até de inspiração algarvia, através dos concertos da Pro-Arte.

Como o leitor deve saber, é esta uma associação de cultura musical séria, dirigida em Lisboa por três distintos artistas algarvios e que tem larga projecção por todo o Portugal continental e ultramarino.

T. V.

### CINECLUBISMO

O Cine-Clube de Faro realiza na terça-feira a 24.ª sessão, em que será exibida a película «Missão suicida». Realizada por Sidney Lumet, intervêm no seu desempenho: Henry Fonda, Dan O'Herlihy, Walter Mattau, Frank Overton, Fritz Weaver e Edward Binns.

## OLIMPIADAS NO MÉXICO



O maior acontecimento desportivo do ano está a desenrolar-se na Cidade do México e todos temos tido oportunidade de assistir, através da Televisão, às principais competições dos Jogos Olímpicos. As duas gravuras ilustram a corrida dos dez mil metros, antes da partida e durante o percurso. Vencedor: Naftali Temu, do Quênia, o atleta negro à direita da fotografia.

## A Arca Decorações

de António Gregório de Mendonça

MÓVEIS — SOFÁS-CAMAS — CORTINADOS  
REPRESENTANTE PARA O ALGARVE  
DOS MÓVEIS DE COZINHA

SCIC

e dos fogões e esquentadores CORCHO  
Rua do Pé da Cruz, 44 — FARO — Telef. 22944

## FIOS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland · Fibras · Tricolon · Cordelon · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR?

TRABALHA PARA FORA?

OFERECEMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —

Filiais em Setúbal

## BRISAS do GUADIANA

### E a feira seguiu...

A ARROBAS e arrobas de lã deixou a feira para ser removido pelos serviços camarários, além da lembrança viva da sua barulheira persistente. Muitas pesetas e escudos nos bolsos dos feirantes e dos comerciantes, um travo de saudade nas mentes mais jovens e milhares de objectos de forma e feitio diferentes, espalhados pelas casas de cada um, a assinalar o efêmero reinado de três dias. Abrangendo largo espaço da Avenida da República, desde os serviços de fronteira à fábrica Parodi, estendeu-se a feira em harmonioso e luminoso comprimento, com ampla sucursal na Praça do Marquês, onde o artesanato prevalecia. Pareceu-nos feliz, pelo agradável aspecto, a disposição dada na Praça às tendas em que os artigos eram vendidos, abertas para o centro e para os lados e acompanhando-lhe a forma quadrangular. Além da Avenida e da Praça, fez-se o tradicional aproveitamento da Rua da Princesa e transversais, estas destinadas especialmente aos ourives, sapateiros e ven-

dedores de «pronto a vestir» (samarras, casacos, etc.).

Em certos dias e a certas horas, mudava a feira de nacionalidade, pois nela só se ouvia falar espanhol. Sucedia precisamente o contrário do que em Setembro ocorre na festa das Augustias, em Almonte, em que é o português a língua predominante. Largos milhares de «nuestros hermanos» e «hermanas» vieram de roldão, de toda a Andaluzia e daqui levaram de tudo, desde o cobertor ao plástico, e do guarda-chuva ao alumínio e ao cobre, justificando a concentração de vendedores destes géneros, que de longe ultrapassava a centena. Simpatizaram eles e elas com uns martelinhos de brincar, em plástico, inventados talvez para distrair recém-nascidos, cada um oferecendo seu peculiar ao bater noutro objecto, ou na cabeça dos conhecidos, e lá foram vendidos uns milhares de martelos, que para muitos ficaram constituindo o emblema desta feira.

No que respeita a diversões, nada houve de especial a assinalar. Só um circo (sensacional e deslumbrante!) dando um ar da sua graça, os «aviões» foram substituídos por «discos voadores», com seu «foguetão» ao centro, apareceram carroções para todos os gostos e idades e não faltaram as pistas de automóveis, para «correr» ou para brincar. O «poço da morte» (arrojo, emoção, audácia) e os «espelhos mágicos» fecharam a vista e revista série, que bem merecia algumas novidades pela fartura de gente que por aqui andou.

E a propósito de faturas, sempre registamos que as três barracas onde era vendido este apreciado comestível não deram mãos a medir.

Além dos espanhóis, todo o Algarve caiu em peso na feira no sábado e domingo, tornando-se um problema transitar, especialmente pela Avenida, Praça Marquês de Pombal e Rua Teófilo Braga.

### UMA PEÇA PARA CINCO

Ninguém nos encomendou o «sermão», mas cá vai ele, na esperança de que chegue a ouvidos úteis.

E ali, na Rua dos Centenários, a dois passos da morada modesta onde nasceu José Barão, fundador do Jornal do Algarve. A estreita casa com o número 21, parece casa mas não é. Não chega a ser casa, porque se compõe apenas de uma pequena peça, sem mais nada. E lá mora um casal de gente humilde e ordeira, que trabalha, quando há trabalho, mais dois filhos, ela crescida, talvez de 16 anos e ele a crescer, com 9 ou 10, e mais a avó dos miúdos. A peça é dormitório, cozinha, quintal, sala de estar e até sala de estudo, especialmente para o mais pequenino, que frequenta a escola. Valerá a pena dizer mais sobre a casa que não é casa?

Eles querem uma habitação que o seja, pagando alguma coisa que esteja de acordo com os seus magros ganhos. Não a têm conseguida e, sabendo-o, lembramo-nos de deixar aqui este apontamento, na esperança de que chegue a ouvidos úteis. — S. P.

## ELECTRICISTA - Oficial ou pré-oficial

Com curso industrial ou prática de instalações de baixa tensão, admite E. Torres Pinto da Silva, Lda. — Bom João — FARO.

SERVIÇO DE SOCORROS PERMANENTE



VILA REAL DE STO. ANTONIO

ESPERA QUE O CHAMES QUANDO DELE PRECISES

## MAIS UMA FILIAL NO LOBITO (ANGOLA)

Para comemorar o 35.º aniversário da sua fundação, na cidade de Braga, em 15 de Outubro de 1933, a

### CASA DA SORTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DO COMÉRCIO DE LOTARIAS

inaugurou na passada terça-feira uma nova Filial no Lobito, uma das mais belas e progressivas cidades do nosso Ultramar. Este estabelecimento, como todos os da Casa da Sorte, apresenta-se dotado das maiores comodidades para quantos ali queiram tratar de assuntos referentes a Lotaria, Totobola e Valores Selados.

Ao anunciar a inauguração de mais esta Filial, a décima no vasto espaço português, a Casa da Sorte aproveita a ocasião para saudar todos os seus Ex.ºs Amigos e Clientes — especialmente os que tem tornado milionários e multimilionários — reafirmando o seu propósito de continuar a trabalhar afinadamente para a expansão da Lotaria Nacional e, através desta, para o benefício das obras assistenciais de todo o País, tanto na Metrópole como no Ultramar.

### Um petroleiro encalhou à entrada do porto comum de Faro-Olhão

Num baixio existente frente à ilha da Barreta, à entrada do porto comum Faro-Olhão, encalhou o navio «Sacor», que transportava um carregamento de 1 600 toneladas de produtos petrolíferos destinados ao parque de combustíveis de Faro. Para o local saiu a lancha «Azevia», e os rebocadores da Junta Autónoma dos Portos do Sotaventado do Algarve, cujos esforços foram improficuos para safar o navio.

Mais tarde o rebocador «Praia da Adraga», de Lisboa, colocou o «Sacor» a navegar, atracando este ao cais comercial daquele porto para operações de descarga.

## Terreno

Vende-se cerca de 5 000 m<sup>2</sup>, com casa de habitação, junto da estrada nacional, em Aldeia Nova. Dirigir a Madama Zuniga Isabel. 27 Rue du Mont Blanc - Maarif - Casablanca.

....E TAMBÉM

### HOTEL Espadarte SESIMBRA

FOI PINTADO COM TINTAS

## EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

Até 31 de Outubro 52 OLHÃO



## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos. — Remessas para todo o País.